

ELEIÇÃO – CORRUPÇÃO

- Ronda por municípios, antes e depois da eleição de 1976... A corrupção nunca chegou a tanto, nem mesmo nos ignominiosos tempos de João Goulart!
- Um eleitor, “esperto”, inteligente, comentava com outro, que sua mulher teve seus dentes todos extraídos e uma ordem para o dentista fazer as duas chapas, em troca dos votos dela e dêle marido. E concluiu: “Aquilo é que é candidato macho!” Assim, para aquele homem simples, da roça, tal tipo de “negócio” não é corrupção, é uma questão de machismo.
- Outro, muito esperto, comentava que, com seus filhos, genros e noras, tem 8 votos. E como não tem nada com política, só daria os 8 votos a quem o desapertasse com mil cruzeiros. Foi a um candidato (Arena), fez a proposta e “o cara declarou que, infelizmente, não estava podendo”. Foi ao outro candidato, (tambem Arena), “e a gaita saiu em cima das buchas”.
- Um outro, não matuto, gente da cidade, comentava: - “Tomei um ferro danado!
- 15 “Mudei-me de município e recebi uma oferta de 500 cruzeiros por meu voto e não ude pegar porque não havia transferido o meu título e não havia mais tempo para faze-lo. “E o meu ferro aumentou quando soube que se tivesse o voto e exigisse mil cruzeiros o cara me teria paga! “Fui votar em meu município. “Queriam meu voto de graça. “Resultado: votei em branco”.
- 20 Um outro comentava, gosando com dose de cinismo: “Para pagamento de uma despesa forçada, recebi 180 cruzeiros em troca de meu voto. “Votei no comprador? “Para os bestas...”
- Modalidade de corrupção que desta vez funcionou em proporções alarmantes: - *o eleitor importado*. Ha municípios onde provavelmente vitórias não teriam sido vitórias se não tivesse havido o eleitor importado... Sujeira! Houve povoados onde, dizem, o voto mais barato custou cem cruzeiros. E comentam que houve compras por atacado: 20 e até 40 mil a cabos eleitorais. Coisas sabidas e comentadas mas que ninguém denuncia porque não pode provar. Compradores e vendedores, é claro, não iriam confirmar. E ainda poderiam arrumar um processo de injuria e calunia pra o denunciante...
- 30 Comícios foram realizados em lugarejos, com cem, cento e tantos, duzentos e mais carros! Caminhões superlotados, incluindo menores, não raro acontecendo acidentes fatais. Pra que? Pregações cívicas? Demagogia reles, xingamentos, bebedeiras, carnavais extemporâneos! Milhões de litros de gasolina e oleo queimados nababescamente, estupidamente, neste momento de tanto sofrimento do País com o problema do comustível!. Louvado seja Desu!
- 35 Senhores responsáveis pela Revolução! Senhores responsáveis pelo presente e pelo futuro do Brasil! Não haverá um grito de acabar com isto, com esta onda de lama e corrupção? Isto é democracia? Isto é forma de se conseguir o tão apregoado aprimoramento democrático? Isto não está desmoralizado a Revolução? Isto não está rasgando, reduzindo a farrapos, a bandeira da anti-corrupção, desfraldada pela Revolução?
- 40 Em 1962, comentando corrupção eleitoral, em artigo que publiquei sob o titulo de “Assalto ao poder”, dizia: - “Só ha um grito: -esperar... “Esperar a Revolução!” E agora? Esperar mais o que? Apelar para quem, para o que? Não sei. Desgraçadamente, não sei!
- 45 Mundo Novo, (Bahia), 20-11-976.

EULÁLIO MOTTA

Do Caderno: “Diario de um João Ninguem”,